

Engenharia Florestal

PADRÕES DO CARÁTER EDÁFICO DE ACORDO COM A FREQUÊNCIA DE ALAGAMENTO EM FLORESTAS SAZONALMENTE ALAGADAS

Ana Carolina Resende Pereira - 5º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Camila Laís Farrapo - DCF, UFLA - Orientador(a) - Orientador(a)

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador DCF, UFLA

Ana Livia de Carvalho Rodrigues - Pós Doutorando - UFLA/Leeds

Felipe de Carvalho Araújo - Mestranda no Programa de Botânica Aplicada DBI, UFLA

Tatiane Almeida Souza - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Resumo

A distribuição dos solos brasileiros e seus padrões de conformação entre as diversas regiões, tem sido alvo de diversos estudos. Em parte, os estudos buscam compreender a influência do alagamento nos solos, que, em planícies de inundação, possuem influência na formação geomorfológica. O objetivo deste trabalho é descrever as variações das características e das propriedades dos solos dos rios Capivari e Jacaré em um gradiente de alagamento. Foram estudadas cinco ecounidades, por rio, quanto a frequência de alagamento: DM (Dique Marginal), TI (Terraço Inferior), TS (Terraço Superior), PB (Planície Baixa) e PA (Planície Alta). DM, TI e TS alagam anualmente, diferindo no tempo do período de alagamento, PB alaga ocasionalmente em intervalos superiores a um ano e a PA nunca alaga. Nestes ambientes foram feitas amostragens dos solos, calculando os teores e variações de P (fósforo), MO (matéria orgânica), Areia, pH e Al (alumínio) nas ecounidades. O teor de P demonstrou variações entre os rios e entre as ecounidades, tendo maior variação em TI e TS com maiores no rio Jacaré e PB com maiores valores no rio Capivari. A MO teve uma menor variação em TI e TS, com maior variação nas demais sendo alto valor de MO no rio Capivari. A quantidade de areia dos TS foram as menores, possuindo alta variação no DM. O pH entre ecounidades variaram pouco, mas no rio Jacaré apresentou pH mais baixo (ácido) e no Capivari pH mais alto (alcalino). O Alumínio apresentou maior quantidade no rio Jacaré devido pH ser mais baixo e as variações foram maiores entre TS e TI. Assim, observa-se que o alagamento influencia muito nas condições dos solos e essas variações são diferentes entre os rios, e, portanto, tanto a condição local (ecounidades) quanto a regional (rios) influenciam no caráter edáfico. Através do estudo realizado foi possível observar características físico-químicas determinantes das ecounidades estudadas que alagam sazonalmente. Elas diferenciam quanto aos teores de P, MO, Areia e Al. São respostas diferentes a um gradiente hídrico de inundação. Agradecimentos: UFLA, CAPES, FAPEMIG e CNPq

Palavras-Chave: CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS, ECOUNIDADES, ÁREAS SAZONALMENTE ALAGADAS.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/3gbCkm1-ypk>